

Trabalhos Científicos

Título: Relação Do Tratamento Ineficaz Da Icterícia Neonatal Para O Desenvolvimento Da Encefalopatia Bilirrubínica Aguda

Autores: ANA CLARA OLIVEIRA LIMA (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), LETÍCIA OURO DOS ANJOS (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), NATÁLIA NÓBREGA OLIVEIRA BENTO (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), MARINA FRANCO OLIVEIRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), BÁRBARA CONCEIÇÃO FERREIRA MOURA (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), MARCELA TAVARES MACHADO (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), ARTHUR OLIVEIRA DA CRUZ (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), HALLEY FERRARO OLIVEIRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT)

Resumo: A icterícia neonatal é uma condição clínica prevalente em neonatos marcada pelo aumento dos níveis de bilirrubina no sangue. Nesse viés, essa substância em crescimento apresenta o potencial neurotóxico de adentrar-se no sistema nervoso e se acumular na região cerebral, provocando a encefalopatia bilirrubínica aguda, disfunção neurológica responsável por sequelas graves e, na maioria dos casos, irreversíveis. Assim, torna-se inegável que a falta de manejo do quadro clínico prejudica a qualidade de vida do paciente. Esse estudo visa analisar a relação do tratamento ineficaz da icterícia neonatal para o desenvolvimento da encefalopatia bilirrubínica aguda em recém-nascidos. Trata-se de um resumo feito a partir de uma revisão literária, consultada na Biblioteca Virtual da Saúde, no tema “icterícia neonatal AND encefalopatia bilirrubínica”, na língua portuguesa e inglesa, com base nos últimos 15 anos. Consideraram-se 9 artigos, dos quais permaneceram 3 para a construção do resumo, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Estudos mostram que tem sido relatado diversos casos de neonatos que recebem alta hospitalar antes das 48h sem acompanhamento adequado de condições de risco, contribuindo para o agravamento dos quadros de icterícia e evolução neurológica negativa. Além disso, constatou-se que apenas cerca de apenas 16% dos médicos utilizam a bilirrubinometria transcutânea para a quantificação da substância, técnica mais eficaz, visto que nem sempre a avaliação visível da progressão céfalo-caudal é confiável. Por fim, dados mostram que no Brasil, ocorrem cerca de 5 casos a cada 1000 nascimentos de paralisia cerebral decorrente da Encefalopatia Bilirrubínica, sequela mais comum da doença, sendo um reflexo da falta de tratamento adequado do quadro inicial. O tratamento eficaz, associado ao diagnóstico preciso, faz-se de extrema importância para a perpetuação de um bom prognóstico infantil da icterícia neonatal, tendo em vista a prevenção do desenvolvimento da encefalopatia bilirrubínica.